



## Relatório: Análise de situação

No âmbito da Consulta Pública Global da INEE foi elaborado um inquérito por questionário, ao qual os/as membros da rede foram convidados/as a responder em fevereiro de 2014, transmitindo as suas percepções do trabalho da INEE e do seu impacto no campo da educação em situações de emergência. As respostas dadas a este questionário foram analisadas e sistematizadas no sentido de se conceber um ponto de partida para a construção de uma visão conjunta da INEE para a Educação em situações de Emergência.

Este relatório servirá ainda de base para as atividades a realizar ao longo do processo de consulta global em 2014. O questionário foi respondido por 335 membros da INEE, espalhados por todo o mundo.

### I. O que significa “educação em situações de emergência” para nós?

#### *Como define o termo “educação em situações de emergência”?*

- 18% das pessoas inquiridas definem educação em situações de emergência como a garantia do acesso e qualidade da educação.
- 10% definem educação em situações de emergência como estando “relacionada com a segurança e proteção” ou “entendida como um direito básico”.

Algumas das respostas remetem para a influência do entendimento das pessoas sobre o termo educação em situações de emergência e do próprio termo emergência. Emergência é muitas vezes entendida como “conflito” ou “desastre [natural]”, no entanto também foram usados termos como “ameaça”, “crise” e “interrupção”.

#### *O termo “educação em situações de emergência” traduz o seu trabalho?*

- 54% das pessoas inquiridas que responderam a esta questão referem que o termo Educação em situações de Emergência é aplicável ou apropriado ao trabalho que realizam.
- 38% das pessoas inquiridas indicam que o termo Educação em situações de Emergência não descreve ou traduz o trabalho que realizam.
- 11% das pessoas inquiridas não responderam a esta questão.

Um número significativo de inquiridos/as expressaram alguma dificuldade em associar o seu trabalho com uma situação de emergência. Aqueles que se identificaram com o termo, provavelmente fizeram-no mais relacionado com a componente de “educação” do que



com a componente de “emergência”. No caso das respostas que refletem a ausência de ligação ao tema, foram mencionadas algumas categorias, tais como desenvolvimento, redução do risco de desastre, preparação, conflito, pós-conflito ou outros ainda.

## II. Onde estamos agora?

*Quais são as principais mudanças, desafios-chave e conquistas conseguidas nos últimos anos?*

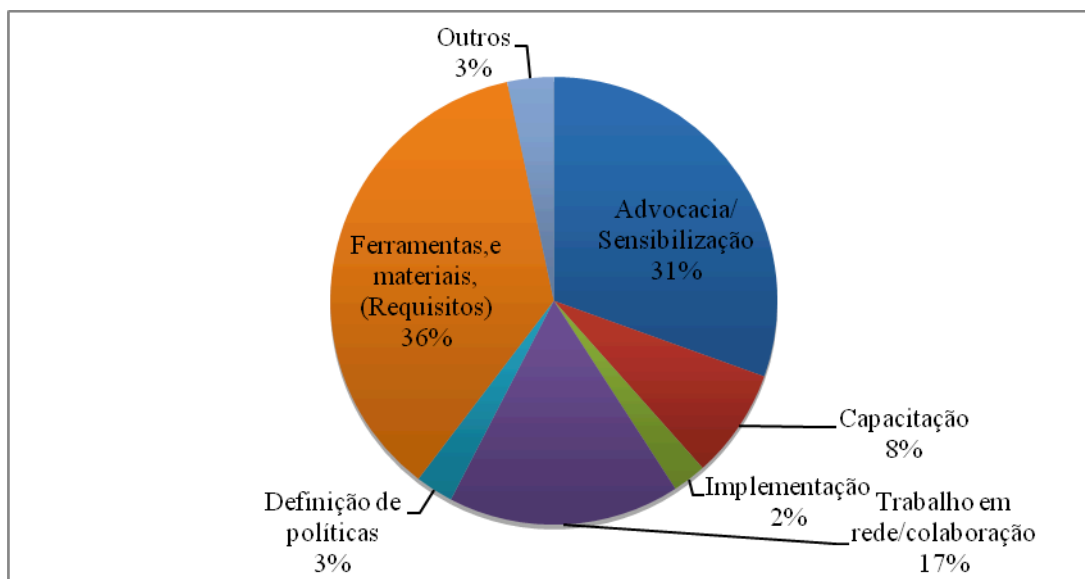
*Na sua opinião, qual o maior contributo da INEE para o campo da educação em situações de emergência, desde a sua fundação em 2000?*

As respostas dadas a esta pergunta aberta podem ser categorizadas em 7 domínios: advocacia, incidência política e sensibilização; capacitação; implementação; trabalho em rede e promoção do trabalho colaborativo; definição de políticas; estabelecimento de requisitos mínimos de qualidade (através de recursos pedagógicos, formação, assistência técnica e materiais); e outros.

Assim, as respostas com maior frequência quanto aos contributos da INEE foram:

- Recursos pedagógicos, formação, assistência técnica, materiais e estabelecimento de requisitos mínimos de qualidade (36%).
- Advocacia/sensibilização (31%).
- Trabalho em rede e promoção do trabalho colaborativo (17%).

Figura 1: Percentagem de respostas agrupadas por tema, relativamente aos contributos da INEE





*Quais os principais desafios do seu trabalho?*

- Limitações de financiamento (21%).
- Constrangimentos burocráticos (13%).
- Falta de capacidade técnica (11%).
- Resistência por parte das autoridades locais ou constrangimentos políticos (10%).

### **III. Onde queremos chegar?**

*Como imagino a educação em situações de emergência nos próximos 2 a 5 anos? Como podemos/devemos dar seguimento aos feitos conseguidos nos últimos anos? Como podemos fazer face aos desafios?*

*Desde que a Rede foi constituída, a missão da INEE tem sido “promover o acesso de todas as pessoas afetadas por crises a uma educação de qualidade, segura e relevante”. Parece-lhe que esta missão será apropriada no período pós-2015?*

A maioria das respostas a esta pergunta (94%) foram no sentido de confirmar que a atual missão da INEE é, de facto, apropriada para o futuro sendo que, apenas 6% das pessoas a consideram inapropriada.

As pessoas que indicaram que a missão da INEE não será apropriada, justificam remetendo para: a constante mudança da situação mundial (44%) e a falta de clareza e objetividade do conteúdo da missão (45%).

*Nos últimos anos, têm sido integradas várias áreas de trabalho no campo da educação em situações de emergência. Quais os temas que lhe parecem melhor caracterizar o futuro deste campo, ao nível do terreno?*

As pessoas que responderam a esta pergunta indicaram a necessidade de advogar pela educação em situações de emergência como parte da resposta humanitária. Para além disso, mencionaram temas como a participação comunitária e a capacitação dos governos.

*Quais lhe parecem ser os parceiros e as instituições mais importantes, bem como os atores chave, para o futuro do trabalho da comunidade de educação em situações de emergência?*

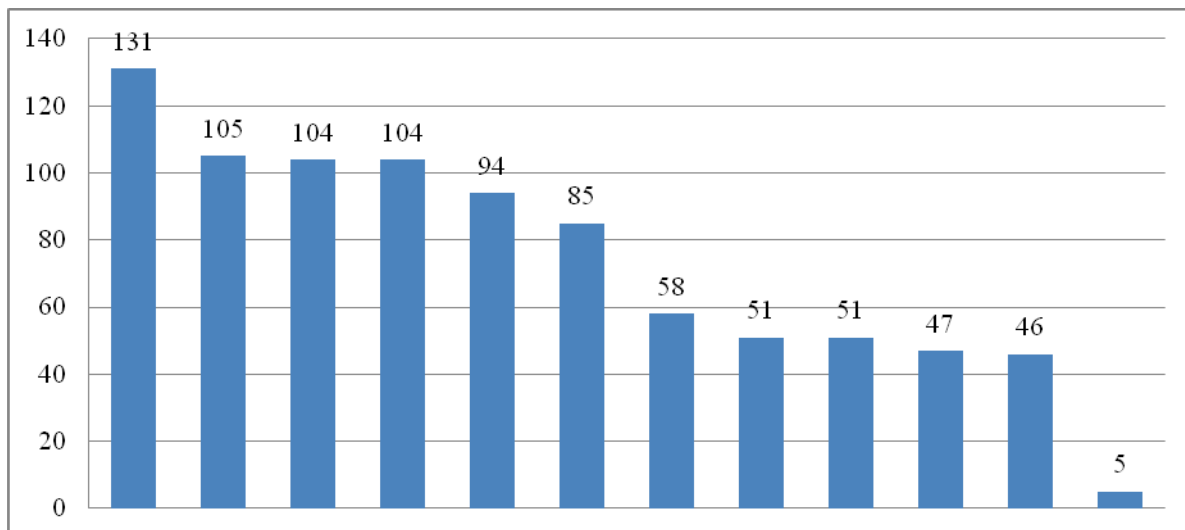


As respostas mais frequentes vão no sentido de nomear os governos e ministérios de educação como partes interessadas a envolver. Também os parceiros que trabalham a nível local foram mencionados como sendo atores chave.

*A INEE assume um conjunto de tarefas no sentido de cumprir a sua missão: “promover o acesso de todas as pessoas afetadas por crises a uma educação de qualidade, segura e relevante”. Quais devem ser as prioridades de intervenção da INEE?*

A maior parte dos/as membros da INEE veem a capacitação como uma das principais prioridades da Rede, com 131 pessoas a selecionar esta área. Para além desta área, foram identificadas: a influência política e a advocacia e promoção de requisitos de qualidade para o terreno.

Figura 2: Principais prioridades para a INEE





Legenda:

- |  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| 1- Capacitação                                   | 7- Promover a Colaboração           |
| 2- Influência Política                           | 8- Fortalecer a Comunidade          |
| 3- Advocacia                                     | 9- Apoio aos/às membros             |
|  | 10- Facilitação                     |
| 4- Definição de Requisitos de Qualidade          | 11- Partilha e Gestão de Informação |
| 5- Desenvolvimento e Disseminação de Ferramentas | 12- Outros                          |
| 6- Gerar Conhecimento e Facilitar Aprendizagens  |                                     |

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

#### IV. Como chegamos até lá?

*Que ações são necessárias para concretizar a nossa visão? Como podemos realizar essas ações? O que pode fazer a INEE como Rede? O que podemos nós fazer?*

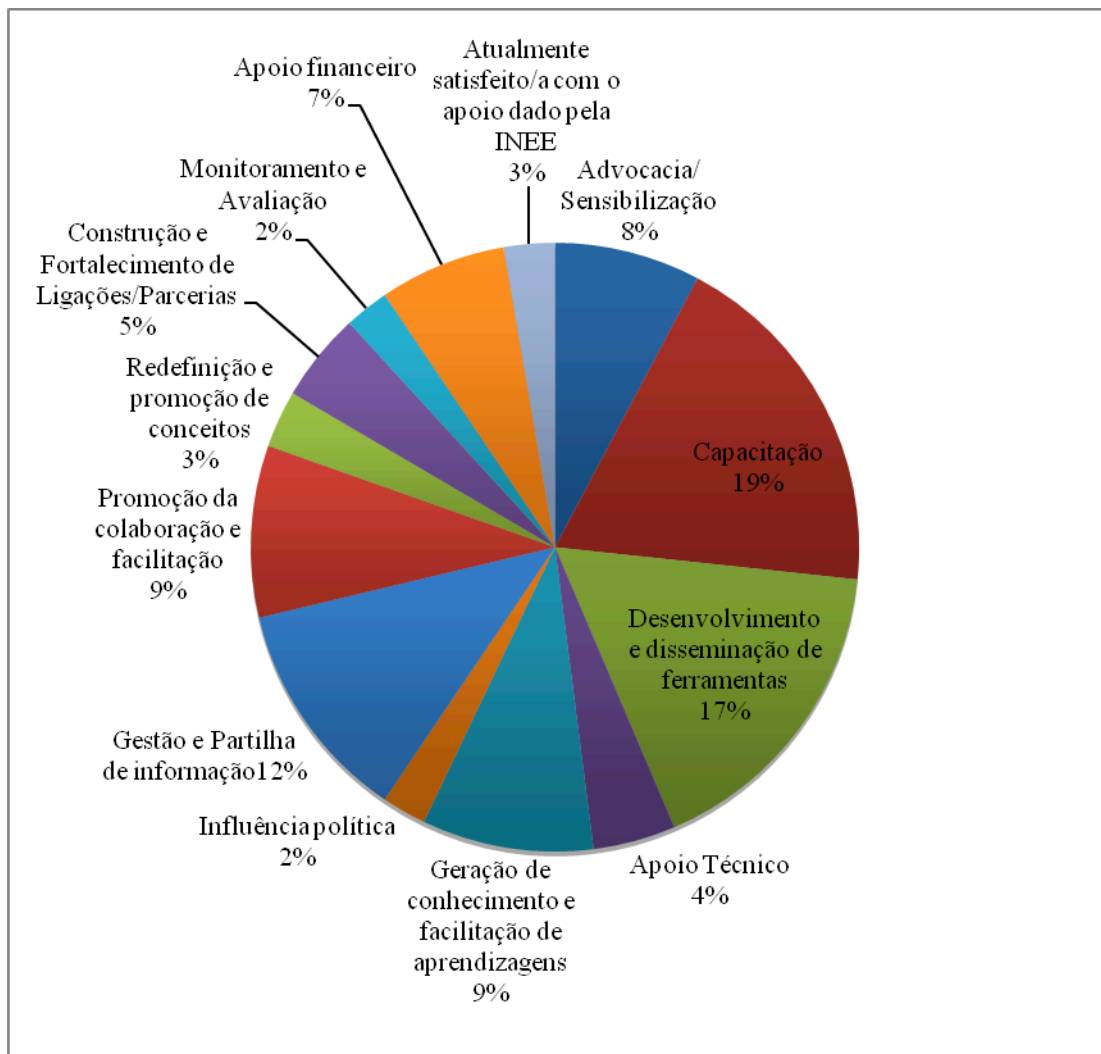
*Como pode a INEE apoiar melhor o seu trabalho e/ou o trabalho da sua instituição?*

- Capacitação (19%)
- Desenvolvimento e disseminação de ferramentas (17%)

A maioria das pessoas especificou que o apoio que a INEE pode dar, ao nível das práticas no terreno, se situa ao nível da conceção e da disseminação de ferramentas. Aproximadamente metade das respostas remetem para um apoio mais generalizado, enquanto que cerca de um quarto delas especifica a necessidade de ferramentas em múltiplas línguas. Para além disso, as respostas refletem ainda o desejo de mais oportunidades de partilhar conhecimento e experiências práticas além fronteiras e, assim, construir um conhecimento forte com base em evidências que possa apoiar o trabalho da Rede.



Figura 3: Áreas em que a INEE pode dar um maior apoio



*Tem outras sugestões ou comentários a fazer sobre o futuro da educação em situações de emergência e/ou sobre a INEE?*

Das respostas obtidas, as mais frequentes indicam a necessidade de:

- Forte comunicação e trabalho em rede (18%). Em particular, os membros sugerem que a INEE promova quer a comunicação interna, quer a comunicação externa com outros atores.
- Maior cobertura ao nível nacional e comunitário, quer em termos geográficos, quer em termos funcionais (14%).
- Maior advocacia e promoção da “marca” Educação em situações de Emergência (14%).



Figura 4: Sugestões para o futuro da INEE

